

O IMPACTO DA COVID-19 NA IMUNIZAÇÃO E NA REABERTURA DAS ESCOLAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

Andrielly Portela da Rocha Vaz Imroth
Ana Paula Tomasi de Souza
Juliana da Silva Rufino Plasse
Silvia
Thiago Mazeiro

Introdução: A pandemia de COVID-19 gerou um grande impacto na vida de milhares de pessoas principalmente na vida das crianças e adolescentes que, com o período de fechamento das instituições de ensino sofreram um grande retrocesso no aprendizado visto que naquele momento ainda não se tinham recursos sanitários como o imunizante contra a doença eminente. **Justificativa:** O retorno às aulas era uma situação que muitos pais e professores estavam inseguros, pois, a vacinação era muito lenta e as crianças e adolescente foi o último grupo a serem liberados a se vacinar contra COVID-19, e por conta da pandemia muitos pais e responsáveis não levaram seus filhos as unidades de saúde com receio de expor ao vírus, de acordo com o Ministério da Saúde, 3 em cada 10 crianças no Brasil não foram vacinadas, dados coletados até dia 5 de abril de 2022. **Objetivo:** Mapear os efeitos do isolamento social causado pela pandemia na educação e na saúde das crianças e adolescentes. **Desenvolvimento:** As fontes de busca utilizadas foram artigos científicos publicados nas bases de dados indexadas, onde as palavras chaves utilizadas foram Criança, Imunização, Escola e COVID-19, nos idiomas em português e inglês, entre os anos de 2020 e 2021. Para definir quais artigos seriam relevantes, foi necessária a leitura dos resumos de cada artigo, foram selecionados os artigos buscados discutiam a imunização contra COVID-19 em crianças e adolescentes, e o fechamento das escolas e excluídos artigos de revisão sistemática, revisão de literatura, experimentos em animais, tratamentos medicamentosos, conduta de enfermagem e/ou médicas. **Resultados:** Foram encontrados 3824 artigos sobre o assunto, destes somente 14 foram relevantes e 3810 foram descartados. Outro ponto importante que foi observado durante a pandemia, que entre 2018 e 2020 a vacinação de outras doenças como a BCG, hepatite B e poliomielite diminuíram consideravelmente, deixando esse grupo da sociedade suscetíveis a contrair o vírus do COVID-19. Destacando a porcentagem de infecções assintomáticas por COVID-19 aumenta conforme a idade, relação diretamente proporcional, demonstrando que a imunização tem relação direta com a idade. Lembrando que as crianças e adolescentes assintomáticas, são os grandes precursores da doença. **Conclusão:** Destaca-se o fato da importância da implementação do plano nacional de imunização da população infantojuvenil, pois, segundo a pediatra da Secretaria do estado do Ceará, é comum as crianças adquirem a doenças logo nas primeiras semanas de retorno às aulas.

Palavras-chave: Retorno à Escolas; COVID-19; Imunização; Criança.